



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
3ª FASE / DIURNO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:Antropologia Social e Cultural

Créditos:4 / 72 ha

Semestre letivo: 2012/1

Diada semana:Sexta-feira – 8h20min – 11h50min (Diurno)

Professor: Ari José Sartori

2.OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente.

3. EMENTA

Abordagens das teorias referentes às escolas de antropologia norte-americana e britânica.

4. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a inclusão da disciplina Antropologia Social e Cultural no curso de licenciatura de Ciências Sociais, por compor esta a Matriz Curricular do curso, que também habilitará os discentes neste campo do conhecimento.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Compreender a influência das principais linhas da crítica antropológica aos pressupostos do evolucionismo social do século XIX no desenvolvimento das duas grandes tradições antropológicas, abritânica e a norte-americana.

5.2. ESPECÍFICOS:

Proporcionar aos alunos acesso as duas principais teorias antropológicas (a norte-americana e a britânica) e fornecer alguns instrumentos necessários para abordagens das mesmas;

compreender a lógica interna das teorias antropológicas e os possíveis diálogos entre elas; e,

estimular a capacidade de interpretação de texto e a expressão oral e escrita.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1ª 02/03	Apresentação do Programa da Disciplina, do Docente e dos Discentes e orientações gerais sobre avaliação do processo ensino e aprendizagem, trabalhos e participação em aula.	
UNIDADE I	<i>I. Antropologia Cultural norte-americana e Social britânica no quadro das Ciências Sociais</i>	
2ª 09/03	O impacto das críticas ao evolucionismo para o surgimento e consolidação da Antropologia Cultural e Social norte-americana e britânica. Etnocentrismo e Relativismo Cultural.	Aula expositiva - dialogada e trabalho individual. Breve Histórico da disciplina e revisão de alguns conceitos: Etnocentrismo e Relativismo Cultural
3ª 16/03	As várias acepções do conceito de cultura e a influência deste conceito na Antropologia Cultural Norte-americana e britânica.	Aula expositiva – dialogada, debate grupoe trabalho individual.
4ª 23/03	Franz Boas e a “escola” culturalista em antropologia	Aula expositiva - dialogada exibição Vídeo, debate grupoe trabalho Individual
5ª 30/03	AVALIAÇÃO DA UNIDADE I- ÚLTIMO PRAZO ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE	Avaliação
UNIDADE II	<i>II. Antropologia Cultural norte-americana</i>	
6/04	NÃO HAVERÁ AULA – Páscoa	

6ª 13/04	“Escola”culturalista “Boasina” e seus seguidores: Margaret Mead Parte I e Parte II – Os Arapesh	Aula expositiva-dialogada eapresentação trabalho grupo Seminário G1 e G2 – Parte I
7ª 20/04	“Escola”culturalista “Boasina” e seus seguidores: Margaret Mead Parte III – Os Mundugomor Parte VI – Os Tchambuli	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo G3 e G4(Seminário).
8ª 27/04	“Escola”culturalista “Boasina” e seus seguidores: Ruth Benedict - Parte I	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo Seminário:G1 e G2 – Parte I
9ª 04/05	“Escola”culturalista “Boasina” e seus seguidores: Ruth Benedict - Parte II	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo Seminário:G3 e G4c- Parte II
10ª 11/05	A Influência da “Escola”culturalista “Boasina” no Brasil: Gilberto Freyre	Aula expositiva - dialogada. Trabalho grupo.
11ª 18/05	AVALIAÇÃO DA UNIDADE II ÚLTIMO PRAZO ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE II	Avaliação
UNIDADE III	III. Antropologia Social Britânica	
12ª. 25/05	Antropologia Social Britânica: Malinowski Parte I	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo G1 e G2
13ª 01/06	Antropologia Social Britânica: Malinowski Continuação – Parte II	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo G3 e G4
08/06	NÃO HAVERÁ AULA – Corpus Christi	
14ª 15/06	Antropologia Social Britânica: Radcliffe-Brown – Parte I	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Individual.
15ª 22/06	Antropologia Social Britânica: Radcliffe-Brown – Parte II	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Individual.
16ª 29/06	Críticas a Antropologia colonialistanorte-americana e a britânica - Sistematização sobre as duas tradições antropológicas, a britânica e a norte-americana.	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo.
06/07	NÃO HAVERÁ AULA – Professor ParticiparáCongresso Antropologia em São Paulo	
17ª 13/07	AVALIAÇÃO DA UNIDADE III- ÚLTIMO PRAZO ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE III	Avaliação Unidade III
18ª 16/07	AVALIAÇÃO FINAL DO SEMESTRE E ENTREGA DAS NOTAS DAS PROVAS ETRABALHOS	Avaliação Final

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Provas Escritas (individual, sem consulta bibliográfica).	Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula.	50%
Trabalhos: resenhas dos textos (individuais) e participação aula. TI + P	Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões.	25%
Elaboração e apresentação de trabalhos dos Seminários Temáticos (Grupos) (TGr)	Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo da disciplina. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara.	25%

OBS. :Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS.

NP1 =>Serão aplicadas três provas escritas, sendo que serão consideradas, para o cálculo da média, as duas maiores notas. A terceira prova constitui automaticamente a recuperação. Todos os alunos deverão fazer as três provas. Está dispensado da terceira prova, o/a aluno/a que tiver 100% de aproveitamento nas duas primeiras.

NP2 =>Cada unidade poderá ter Trabalhos Individuais (TI) e/ou Trabalhos em Grupos (TGr), que comporão a NP2 de cada unidade. A nota da terceira unidade constitui automaticamente a recuperação. Todos os alunos deverão fazer todos os trabalhos das três unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

AMédia Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

Onde,

$$\text{NP1} = (\text{A1} + \text{A2})/2$$

$$\text{NP2} = (\text{TI+P} + \text{TGr})/2$$

MF= Média Final

Composição da NP1=Notas mais altas das duas provas escritas individuais (A1, A2)

Composição da NP2= Notas mais altas dos trabalhos(individuais e/ou em grupo) de cada unidade, mais a nota Participação Final.

9. ATIVIDADE DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A atividade de Prática como componente curricular da disciplina “Antropologia Social e Cultural”, deverá ser realizada, segundo o Art. 3º. do PPC do Curso de Ciências Sociais, “necessariamente, fora da sala de aula e do horário de aula da disciplina, em que essas atividades estão propostas”.

De acordo com o Art. 4º, deverá ser computado a carga horária das atividades como componente curricular, as atividades de planejamento, de observação e de reflexão das mesmas, bem como atividades de registro (elaboração do relatório ou trabalho).

A Atividade de Prática como componente curricular desta disciplina, esta vinculada ao Grupo de Atividade I, descrito no Art. 7º, o qual requer, para ser considerada válida, a “Leitura de um autor clássico e elaboração de um texto individual que estabeleça uma relação entre a leitura e uma questão proposta pelo docente”. O livro Clássico que o estudante deverá ler é **Crime e Costume na Sociedade Selvagem de Bronisław Malinowski**, indicado na Bibliografia em anexo. A questão será entregue ao estudante no decorrer do semestre.

O estudante deverá entregar o material produzido até o **dia 16/07/2012**, o qual deverá ser acompanhado, segundo descrito no Art. 9, da “ficha de atividades, na qual deve contar as atividades que o estudante realizou e a respectiva carga horária que destinou a cada etapa do processo de elaboração do trabalho final”. Esta ficha será entregue pelo professor no início do semestre e deverá ser preenchida e devolvida pelo estudante, juntamente como o trabalho realizado.

A avaliação não será através de nota, mas através de conceito: “aprovado” ou “reprovado”.

10. REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- BENEDICT, Ruth. **O crisântemo e a espada**. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- EVANS-PRITCHARD, Edward. **Os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- MALINOWSKI, Bronislaw. **Os argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Ed. Abril, 1978.
- MEAD, Margareth. **Sexo e temperamento em três sociedades primitivas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. **Textos Selecionados. Cap. 1 e 2**. In: MELATTI, Júlio César (Org.). (Antropologia). São Paulo : Ática, 1986. (p. 7 – 90).

Bibliografia Complementar

- BASTIDE, Roger. **Antropologia Aplicada**. São Paulo : Perspectiva, 1979.
- CAMINHA, Pero Vaz de. **Carta a El Rei D. Manuel**. São Paulo : Dominus, 1963.
Disponível em: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro
<<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Formação da disciplina”. In: **Sobre o pensamento antropológico**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1997.
- CUCHÉ, Denys. Conclusão na forma de um paradoxo: o bom uso do relativismo e do etnocentrismo. In: **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru :Edusc, 2002.
- DA MATTA, Roberto. **Você tem Cultura?**In : Jornal da Embratel, RJ, 1981.
- ERIKSEN, Thomas H. & NIELSEN, Finn S. **História da Antropologia**. 3ª. Ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.
- FREYRE, Gilberto. **CASA-GRANDE & senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Maia & Schmidt, 1933.
- GEERTZ, Clifford. 1989. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro, Guanabara.
- KARDINER, A.; PREBLE, E. **Eles estudaram o homem**. São Paulo: Cultrix, 1984.
- KUPER, Adam. **Antropólogos e Antropologia**. RJ, Francisco Alves, 1973.
- LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 23 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia. 20ª Reimpr**. São Paulo : Brasiliense, M2007.
- MOONEN, Franz. **Antropologia Aplicada**. São Paulo : Ática, 1998.
- MALINOWSKI, B. **Crime e Costume na Sociedade Selvagem**. Brasília: UNB, 2003.
- MALINOWSKI, Bronislaw. **Sexo e repressão na sociedade selvagem**. Petrópolis : Vozes, 2000.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

STOCKING, George. Os pressupostos básicos da antropologia de Boas e As Premissas da Antropologia de Boas (Parte I). In: **A formação da antropologia americana**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

VENTURA, Roberto. **Casa-Grande e Senzala**. São Paulo: Publicafolha, 2000.

WEINER, Annette. **La Richesse des Femmes ou Comment l'Esprit vient aux Hommes Iles Trobriand**. Paris, Éditions du Seuil, 1983. **RESENHA** : Ari José SARTORI (p.1-16)

FILMOGRAFIA

Desafio no Ártico (The Snow Walker). Aventura. Direção: Charles Martin Smith. Canadá, 2003. DVD (103 min).